



XXVIII ENFERMAIO

Repercussões das mudanças climáticas no mundo e sua influência na saúde

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ABORDAGENS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PUERICULTURA: UM ESTUDO COM FOCO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Elayne Cristina Soares da Silva¹

Mariana Emanuele de Almeida Moura Alves²

João Marcelo Lourenço Sales³

Emanuela Machado Silva Saraiva⁴

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 3: Enfermagem em Saúde da Mulher e Saúde da Criança e do Adolescente;

RESUMO

A puericultura é essencial na Atenção Básica de Saúde, permitindo que enfermeiros acompanhem o desenvolvimento infantil, promovendo a saúde e orientem as famílias de modo integral. **Objetivo:** verificar as abordagens e intervenções realizadas pelos enfermeiros na prática da puericultura na Atenção Básica de Saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com análise descritiva. As pesquisas foram feitas pela biblioteca virtual de saúde (BVS), com as bases de dados LILACS, BEDENF- enfermagem e Medline. **Resultados e Discussões:** A amostra final foi composta por onze artigos, publicados entre 2019 e 2023, . O desenvolvimento infantil avaliado na puericultura com a intervenção do enfermeiro apresenta-se como uma conduta complexa e diversa que busca avaliar aquela criança em inúmeros cenários, possibilitando diferentes abordagens, entretanto existem algumas dificuldades dentro desse contexto. **Conclusão:** As abordagens elencadas nesta revisão trata de uma avaliação holística da criança e sua família incluindo a verificação do calendário vacinal; avaliação de aspectos antropométricos, social, emocional e psico-cognitivo; promoção da parentalidade segura e efetiva; prescrição de suplementação, quando necessário; educação em saúde para alimentação e nutrição adequadas, aleitamento materno, bem como a prevenção.

Palavras-chave: Enfermagem; Desenvolvimento Infantil; Intervenções.

1. Graduando em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará (UECE)

2. Graduando em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará (UECE)

3. Graduando em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará (UECE)

4. Doutoranda em Cuidados Clínicos de Enfermagem e Saúde, Universidade Estadual do Ceará (UECE)

E-mail do autor: elayne.soares@aluno.uece.br

INTRODUÇÃO

No passado, a criança era compreendida como um adulto de baixa estatura, desconsiderando aspectos relativos às etapas e marcos do desenvolvimento. Nesse contexto, a Estratégia Saúde da Família (ESF) representa uma ferramenta essencial para a integralidade no cuidado da criança. Por meio das consultas de puericultura é possível realizar o acompanhamento do desenvolvimento infantil e atuar no intuito de reduzir a morbimortalidade dessa população (Filho, *et al.* 2019).

As consultas de puericultura visam o acompanhamento ao desenvolvimento infantil por meio da avaliação antropométrica, pela avaliação dos marcos de desenvolvimento da criança e a interpretação dos dados da caderneta infantil. São feitas também ações de proteção e promoção da saúde, com o acompanhamento do calendário vacinal e escuta especializada visando o cuidado integral à criança (Viera, *et al.* 2018).

Segundo Yakuwa *et al.* 2018, para prestar assistência à saúde de forma efetiva e de excelência, o enfermeiro precisa considerar o contexto em que a criança está inserida. O profissional de enfermagem deve promover um ambiente seguro e saudável para que a criança se sinta confortável e tenha suas necessidades atendidas, além de sanar dúvidas dos responsáveis quando necessário, sendo a partilha de conhecimentos com as famílias capaz de contribuir para as práticas de saúde.

O papel da enfermagem na puericultura é bem amplo, necessitando do profissional capacitado para o exercício pleno de sua profissão e objetivo dentro da unidade em que está inserido. Sendo assim, faz-se necessário analisar e reconhecer a importância da puericultura no desenvolvimento infantil e as intervenções do enfermeiro na Atenção Básica de Saúde. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo verificar as abordagens e intervenções realizadas pelos enfermeiros na prática da puericultura na Atenção Básica de Saúde.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa, com análise descritiva. Para a elaboração da presente pesquisa realizou-se as seguintes etapas: 1) identificação do tema e elaboração da pergunta norteadora, 2) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, 3) definição e organização dos estudos selecionados, 4) avaliação dos estudos adequados para compor a amostra, 5) interpretação dos resultados e 6) síntese do conhecimento (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

Para a construção da pergunta de pesquisa foi utilizado a estratégia PCC, sendo o P correspondente à população (crianças de 0 a 10 anos), C que representa o conceito/fenômeno (fatores que norteiam a consulta de enfermagem na avaliação do desenvolvimento infantil durante a puericultura) e C ao contexto/cenário (Atenção Primária à Saúde). Assim a pergunta de pesquisa é: Quais as abordagens utilizadas pelos enfermeiros na consulta de puericultura que contribuem na avaliação do desenvolvimento infantil ?

As buscas pelo material bibliográfico foram realizadas nos dias 21 e 22 de março de 2025, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as seguintes bases de dados: MedLine, Lilacs e BDENF - Enfermagem; utilizando-se os seguintes descritores: “desenvolvimento infantil” AND “enfermagem” AND “atenção primária à saúde” AND “saúde da criança”, e nas interseções utilizou-se o operador booleano “AND”.

Os critérios de inclusão estabelecidos foram: textos completos, com recorte temporal dos últimos 10 anos (2015 - 2025), estudos que responderam a pergunta de pesquisa, publicados no idioma português, inglês e espanhol. Os critérios de exclusão foram artigos duplicados, revisões de literaturas, dissertações e cartas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mediante os critérios metodológicos estabelecidos, foram identificados 245 artigos, dos quais 11 estudos compuseram a presente revisão. Observou-se predominância de estudos publicados no idioma português, uma vez que o país de origem destes foi o Brasil, sendo prevalentemente pesquisas desenvolvidas por método qualitativo. A caracterização dos estudos encontram-se descritos no Quadro 1.

Quadro 1. Caracterização dos estudos selecionados quanto a autor, método e conclusão. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2025.

Autor/Ano	Método	Principais achados
Alves e Gaiva (2019)	Estudo Descritivo de Abordagem Qualitativa	O enfermeiro, por meio de atitudes baseadas no respeito, diálogo, envolvimento familiar e participação ativa, visto que capacita e empodera os pais e a família para o cuidado integral da criança.
Veira. <i>et. al</i> (2018)	Estudo Observacional	Na consulta de puericultura os enfermeiros, para avaliar o desenvolvimento infantil, irão verificar o crescimento utilizando IMC, peso e altura, sobretudo uma anamnese direcionada, ações preventivas com a prescrição de alguns suplementos

		de ferro e vitamina A, verificação do calendário vacinal e educação em saúde.
Rodrigues, <i>et. al</i> (2019)	Estudo Descritivo Qualitativo	Na puericultura são realizadas avaliações antropométricas, orientação sobre alimentação e nutrição, promoção de saúde e prevenção de agravos de algumas doenças, ações que em suma promovem a atenção integral da criança e sua família, favorecendo dessa forma a adesão às consultas e conseqüentemente a avaliação contínua da criança.
Brito, <i>et. al.</i> (2018)	Exploratório Descritivo com a Abordagem Qualitativa	Os enfermeiros utilizam uma abordagem abrangente dentro da consulta de puericultura como avaliação física, emocional, psicocognitiva, na anamnese são feitas perguntas que envolvem até o seguimento do período pré-natal e possíveis intercorrências. Ademais, está presente a orientação preventiva e a importância da vinculação com a família para o devido acompanhamento da criança.
Yakuwa, <i>et. al.</i> (2018)	Estudo Qualitativo	As ações em vigilância à saúde da criança realizadas pelos enfermeiros junto às famílias, envolvem compartilhamento de saberes, promoção da resolutividade, incremento de indicadores de saúde infantil e estreitamento dos aspectos da saúde e direitos da criança, as quais sustentam a promoção do desenvolvimento na primeira infância.
Vieira, <i>et. al.</i> (2023)	Estudo Transversal	A atuação do enfermeiro na puericultura incluem a anamnese e acolhimento, as avaliações antropométricas para a avaliação do crescimento, análise do calendário vacinal e de suplementações, uso de registros na caderneta da criança como instrumento avaliativo e de intervenção da enfermagem.
Filho, <i>et. al</i> (2019)	Estudo Descritivo Qualitativo	O desenvolvimento de ações assistenciais e educativas, repercutem na promoção, proteção e recuperação da saúde nos primeiros anos, de modo a reduzir a mortalidade e garantir um crescimento adequado. Este estudo destacou práticas como incentivo ao nascimento saudável, desenvolvimento infantil, imunização, aleitamento materno e alimentação equilibrada.

Vieira, <i>et. al</i> (2019)	Pesquisa Qualitativa	A puericultura realizada por enfermeiros é essencial para identificar precocemente problemas no desenvolvimento infantil e reduzir a morbimortalidade. Sendo de fácil implementação e baixo custo, permite a promoção, prevenção e recuperação da saúde na atenção primária, garantindo um cuidado qualificado às crianças.
Reticena, <i>et. al</i> (2022)	Pesquisa Qualitativa	A puericultura é fundamental também para os pais, pois oferece suporte diante das dificuldades. A implementação de estratégias que fortalecem habilidades e promovem uma parentalidade mais segura e positiva, repercutem no acompanhamento efetivo, para tanto é essencial que gestores e autoridades invistam na melhoria dos serviços e na qualificação dos profissionais da APS (Atenção Primária de Saúde).
Silva, <i>et. al.</i> (2015)	Exploratória Qualitativa	As experiências vividas na primeira infância impactam diretamente a aprendizagem, a saúde, a produtividade econômica e o papel da criança como cidadão. Portanto, o acompanhamento adequado na infância contribui para um desenvolvimento saudável e melhores condições futuras.
Rojas, Pio e Nonato (2023)	Estudo descritivo-analítico	O fortalecimento do olhar integral à saúde da criança sob o modelo biopsicossocial do processo saúde-doença faz-se presente. Os dados apontam para a necessidade de implementação de projetos de educação em saúde e em serviço na APS.

Fonte: os autores.

Os enfermeiros se tornam profissionais essenciais na equipe de saúde da família, especialmente no acompanhamento infantil, pois sua atuação está diretamente relacionada à redução da morbimortalidade infantil. Esse ponto é fundamental, pois a APS é a principal porta de entrada para a promoção da saúde e prevenção de agravos, garantindo intervenções precoces e acompanhamento contínuo do crescimento e desenvolvimento da criança (Vieira, 2019).

As ações de puericultura realizadas pelos enfermeiros são fundamentais para a promoção da saúde infantil, pois permitem identificar precocemente alterações no

desenvolvimento e situações de vulnerabilidade, contribuindo para a redução da morbimortalidade infantil. Além disso, a puericultura é de fácil implementação e baixo custo, tornando-se uma estratégia acessível e eficaz na atenção primária. Durante a consulta, o enfermeiro utiliza seu conhecimento científico para atuar na prevenção, tratamento e recuperação da saúde, garantindo um acompanhamento integral e qualificado às crianças (Vieira, 2018).

A consulta de puericultura deve envolver intervenções que contemplem medidas de promoção, proteção, recuperação da saúde, imunização e alimentação saudável, sendo capaz de envolver uma equipe multidisciplinar e diferentes serviços, buscando a intersetorialidade e a integralidade do cuidado (Brito *et. al*,2018).

De acordo com Reticena et al. (2022) o programa de educação parenteral envolve os pais fortalecendo o laço profissional e família, buscando garantir a segurança da criança e o seu bem estar, se fazendo importante a capacidade do enfermeiro de influenciar positivamente a saúde da criança e a dinâmica familiar durante a consulta de puericultura, promovendo um ambiente acolhedor. No entanto, dificuldades são encontradas para a inserção da educação parenteral, como a falta de formação dos profissionais no momento da sua abordagem com a criança e família, assim como a vulnerabilidade de algumas famílias de baixa renda que tendem a negligenciar os cuidados iniciais para acompanhar o desenvolvimento da criança.

O acolhimento, anamnese, análise da situação vacinal e a suplementação é feito com excelência nas consultas das APS, entretanto as questões neuropsicomotoras não são avaliadas com frequência, comprometendo a identificação precoce de deficiências, impactando a intervenção e o acompanhamento adequado do desenvolvimento infantil (Vieira, *et al*. 2023).

A discussão sobre a atuação do enfermeiro na puericultura, com vistas ao desenvolvimento infantil, envolve aspectos que podem impactar na qualidade do cuidado prestado, tais como a sobrecarga de trabalho, falta de capacitação contínua, a forte visão biologicista, escassez de recursos e dificuldades organizacionais, além do cenário de vulnerabilidade social das famílias e a dificuldade de envolvê-las no cuidado à criança.

Algumas limitações são encontradas diante de alguns cenários adversos e as intervenções do enfermeiro, entretanto é possível perceber que quando existe humanização, comunicação, escuta ativa e conhecimento teórico-prático a consulta de puericultura é mais qualificada e, conseqüentemente, favorece intervenções eficazes para o desenvolvimento infantil.

O presente estudo compila as ações dos enfermeiros no contexto da consulta de puericultura no âmbito da APS, de forma a subsidiar reflexões acerca do desempenho da prática profissional que contribuam para o desenvolvimento infantil através da atenção integral à saúde desta população.

CONCLUSÃO

Importantes intervenções da enfermagem no contexto da puericultura com vistas ao desenvolvimento infantil foram evidenciadas neste estudo. As abordagens elencadas nesta revisão trata de uma avaliação holística da criança e sua família incluindo a verificação do calendário vacinal; avaliação de aspectos antropométricos, social, emocional e psico-cognitivo; promoção da parentalidade segura e efetiva; prescrição de suplementação, quando necessário; educação em saúde para alimentação e nutrição adequadas, aleitamento materno, bem como a prevenção de agravo.

As intervenções citadas corroboram para a identificação precoce de problemas no desenvolvimento infantil que, por sua vez, contribuem para redução da morbimortalidade.

REFERÊNCIAS

- ALVES, MDS; GAIVA, MAM. **Ações de promoção da saúde na consulta de enfermagem à criança.** Ciência, Cuidado e Saúde. 2019 DOI: 10.4025/ciencuidsaude.v18i2.45101.
- BRITO, GV; ALBUQUERQUE, IMN; RIBEIRO, MA; PONTE, ECS; MOREIRA, RMM; LINHARES, MGC. **Consulta de puericultura na estratégia saúde da família: percepção de enfermeiros[s.l.].** Rev. APS;21(1): 48-55, 01/01/2018., 1 jan. 2018. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-970075>>. Acesso em: 22 mar. 2025.
- FILHO, ACAA; ROCHA, SS; GOUVEIA, MTO. **Possibilidades para a integralidade do cuidado da criança na atenção básica.** Revista Cubana de Enfermería, [S. l.], v. 35, n. 1, 2019. Disponível em: <https://revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/1765>. Acesso em: 22 mar. 2025.
- MENDES, K.S ; SILVEIRA, R.C.C.P; GALVÃO, S.M. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2008 Out-Dez; 17(4):758-64. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.
- RETICENA, KO; GOMES, MFP; FRACOLLI, LA. **Promoção da parentalidade positiva: percepção de enfermeiros da atenção básica.** Texto Contexto Enferm [Internet]. 2022 ; 31:e20220203. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2022-0203en>.
- RODRIGUES, DDA; SOUSA, MD; SILVA, FJS; CARVALHO, DPSRP; BEZERRA, STF; GOMES, JGN. **Avaliação da adesão às consultas de crescimento e desenvolvimento infantil.** Rev. Enferm. (UFPE On Line), v. 13(4): 1023-1029, 13 abr. 2019. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i04a238262p1023-1029-2019>.

ROJAS, CFN; PIO, DAM; NONATO, AC. **Understanding child development and care integrality: Primary Health Care doctors and nurses' view.** Rev Paul Pediatr., 2024;42:e2023127. DOI: 10.1590/1984-0462/2024/42/2023127.

SILVA, DI; VERÍSSIMO, MLÓR.; MAZZA, VDA. **Vulnerability in the child development: influence of public policies and health programs.** Journal of Human Growth and Development, v. 25, n. 1, p. 11, 7 abr. 2015. <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.9885>.

VIEIRA, DS; SANTOS, NCC de B; NASCIMENTO, JA do; COLLET, N; TOSO, BRG de O; REICHERT, AP da S. **A prática do enfermeiro na consulta de puericultura na estratégia saúde da família.** Texto & Contexto - Enfermagem, v. 27, n. 4, 3 dez. 2018. <https://doi.org/10.1590/0104-07072018004890017>.

VIEIRA, DS; DIAS, TKC; PEDROSA, RKB; VAZ, EMC; COLLET, N; REICHERT, APS. **Processo de trabalho de enfermeiros na vigilância do desenvolvimento infantil.** REME – Rev Min Enferm., 2019;23:e-1242. DOI: 10.5935/1415-2762.20190090

VIEIRA, DS; SOARES, AR; LUCENA, DBA; SANTOS, NCCB; NASCIMENTO, JA; REICHERT, APS. **Fatores que influenciam a prática do enfermeiro na consulta de puericultura na atenção primária.** Rev. baiana enferm. 2023;37:e51023.

YAKUWA, MS; NEILL, S; MELLO, DF. **Nursing strategies for child health surveillance.** Rev. Latino-Am. Enfermagem., 2018;26:e3007. [Access March 22, 2025]. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3007.2434>.

